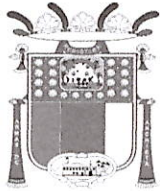


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 02 DE ABRIL DE 2024. Às dezoito horas do dia dois de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Renan de Oliveira Delfino, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos, exceto do vereador Rodrigo Semedo, que se encontrava de atestado médico. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior foi lido o material do expediente onde constava: 1) Indicações 189/2024, 190/2024, 191/2024 e 192/2024 de autoria do vereador Pablo Florentino; 2) Indicações 193/2024, 194/2024 e 195/2024 da vereadora Terezinha Mezadri; 3) Indicações 196/2024, 197/2024, 198/2024 e 199/2024 do vereador Nilton Cezar Simões Brandão; 4) Indicações 200/2024, 201/2024, 202/2024 e 203/2024 da vereadora Marcia Cypriano; 5) Indicações 208/2024, 209/2024, 210/2024 e 211/2024 do vereador Renan Delfino; 6) Indicações 212/2024 e 213/2024 do vereador Renato Lorencini; 8) Requerimento nº 59/2024 à Secretaria Municipal de Pesca e Aquicultura, solicitando respostas sobre a assistência judiciária proporcionada aos pescadores, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 9) Requerimento nº 60/2024 à Secretaria Municipal de Infraestrutura, solicitando respostas sobre o desempenho e fornecimento de energia elétrica no bairro Cantagalo de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 10) Requerimento nº 61/2024 à Secretária Municipal de Saúde, senhora Jaudete Silva Frontino Denadai, solicitando informações sobre quando será reformada a Estratégia de Saúde da Família referente à área 01, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 11) Requerimento nº 62/2024 à Secretária Municipal de Educação, senhora Maria Daniela Sartório Marinho, solicitando informações de quais intervenções e providências estão sendo articuladas para sanar esse conflito entre todos os educadores de todas as escolas de 1º ao 5º ano que utilizam o Programa ES Ação, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 12) Requerimento nº 63/2024 da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, solicitando a dispensa de interstício do Projeto de Lei nº 21/2024: "Altera a Lei Municipal nº 484/2007", aprovado pelo Plenário; 13) Requerimento nº 64/2024 da Mesa Diretora solicitando a dispensa de interstício do Projeto de Lei 07/2024, que Autoriza o Poder Executivo municipal a repassar aos Agentes Comunitários de Saúde - ACS's e aos Agentes de Combate às Endemias - ACE's, incentivo financeiro adicional anual, e dá outras providências, de autoria do Poder Executivo, aprovado pelo Plenário; 14) Requerimento nº 65/2024 à Secretária Municipal de Saúde, Senhora Jaudete Silva Frontino Denadai, solicitando que encaminhe a Certidão de Filantropia do Hospital Padre Humberto, de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos, aprovado pelo Plenário; 15) Requerimento nº 66/2024 à Secretária Municipal de Saúde, Senhora Jaudete Silva Frontino Denadai, solicitando informações a respeito do Relatório Geral de Auditoria Conclusivo – Convênio nº 001/2020, de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos em coautoria com o vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 16)

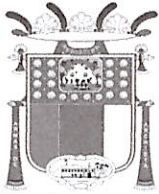


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Requerimento nº 67/2024 à Secretaria de Infraestrutura, juntamente com a EDP Escelsa, solicitando informações a respeito da indicação nº 258/2023 sobre a substituição do poste de luz localizado na esquina da rua Santa Catarina com a Rua Amazonas, de autoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 17) Requerimento para o uso da Tribuna Livre, do Sr. Roberto Luz de Barros Barreto, para falar sobre a COMANCHES – Comissão dos Atingidos de Anchieta, vítimas do acidente de Mariana, o interesse econômico e social do Município; 18) Moção nº 32/2024 manifestando votos de profundo pesar pelo falecimento de JORGE LUIZ BORGES VASCONCELLOS, mais conhecido como Super-homem, de autoria da vereadora Marcia Cypriano em coautoria com os vereadores Cleber Oliveira da Silva, Pablo Florentino, Robson Mattos dos Santos e Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 19) Moção nº 33/2024 de Congratulações e Aplausos ao aluno Gabriel Barbosa de Oliveira pela conquista da medalha de bronze na 18ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas – OBMEP 2023, de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos, aprovado pelo Plenário; 20) Moção nº 35/2024 de Congratulações e Aplausos aos alunos do 2º ano da Escola Municipal Genelice dos Reis Ramos Hermes na Comunidade Recanto do Sol, pelo alto desempenho no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2023, de autoria do vereador Renato Lorencini, aprovado pelo Plenário; 21) Projeto de Lei nº 21/2024 – Altera a Lei Municipal nº 484/2007, de autoria do Poder Executivo; 22) Projeto de Lei nº 22/2024 – Institui o Programa de Integridade da Administração Pública Direta e Indireta do Município de Anchieta/ES, excetuadas as empresas públicas e as sociedades de economia mista e dá outras providências, de autoria do Poder Executivo; 23) Prestação de Contas nº 08/2024, referente ao termo de colaboração n. 33/2022 - 01 aditivo - Prefeitura Municipal / MEPES - creches - referente à 03 parcela no valor de R\$ 154.000,00 (cento e cinquenta e quatro mil reais), encaminhada pelo MEPES; 24) Prestação de Contas nº 09/2024, que encaminha a prestação de contas anual do exercício de 2023 do município de Anchieta, referente às Contas de Gestão e Contas de Governo, encaminhada pelo Poder Executivo. Terminada a leitura do material de expediente, o Sr. Presidente levou ao conhecimento de todos que os vereadores tiveram um encontro com o Prefeito Municipal, na tarde de hoje, e lá foi dada a ordem de serviço para reforma da Câmara Municipal. Disse que a Casa se sente feliz de ter surtido resultado o exercício iniciado em 2021 pelo então Presidente Edinho, vez que a obra será realizada com recurso da Câmara, resultado de uma economia feita no duodécimo, o qual a Câmara tem direito. Ressaltou que a Casa já está há algum tempo precisando da reforma e que ele, como presidente neste biênio, continuou a cobrar do Executivo a obra que será realizada com a economia feita no valor de um milhão e setecentos mil reais e hoje, enfim, a ordem de serviço foi assinada. Agradeceu ao Prefeito Fabricio Petri pela sensibilidade e lembrou que a Prefeitura fará a obra por ter uma equipe técnica que realizou o Projeto. Parabenizou também os vereadores e a todos que confiaram nesta ordem de serviço. Em seguida concedeu a palavra por dez minutos ao Dr. Roberto Luz de Barros Barreto, que falou sobre a COMANCHES – Comissão dos Atingidos de Anchieta, vítimas do acidente de

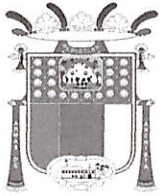
2



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

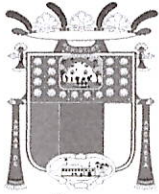
Mariana, o interesse econômico e social do Município. Disse que a COMANCHES faz uso da tribuna para registrar e pedir, mais uma vez, o apoio da Casa para as questões que se mostram urgentes e sérias com relação ao funcionamento da Samarco na cidade e a possibilidade que ela tem de se perpetuar, como tem feito de maneira silente, os riscos e prejuízos que ela causa, causou e potencialmente poderá causar à cidade. Disse que a Samarco está aumentando suas atividades em um bilhão e trezentos milhões de reais, desde Ouro Preto e Mariana-MG, para tentar atingir aqui a capacidade de 60% de sua produção de pelotas e para isso estaria fazendo um projeto chamado "Projeto Longo Prazo" para continuidade de suas operações. Disse que para realização deste projeto a Samarco realizou em Ouro Preto e Mariana, nos dias 27 e 28 de março de 2023, há um ano atrás, duas audiências públicas para tratar sobre o assunto e, em Anchieta, nenhuma audiência pública foi realizada. Disse que a licença ambiental da Samarco, para funcionar em Anchieta versa sobre a produção dela em Ouro Preto e Mariana e não versa sobre sua produção aqui em Anchieta. Disse que no Plenário estavam presentes as pessoas que apoiam a COMANCHES, que é uma comissão que representa interesses comuns e que está lutando para sermos reconhecidos como vítimas do acidente de Mariana, mas que a licença ambiental não prevê nenhuma responsabilidade, que novamente ela vai ampliar suas atividades na cidade, sem que sua licença preveja condicionantes ou possibilidades de reparação. Ressaltou que hoje mais pessoas não estão presentes porque está acontecendo um encontro com a comunidade de Recanto do Sol, promovido pela Samarco, para ver o que a comunidade precisa e ela faça o "agrado" que ela prevê nas condicionantes dela, que são os pequenos cursos que ela faz para treinar o pessoal que ela mesma vai contratar nas suas atividades ou pequenos reparos ou melhoramentos na infraestrutura de equipamentos públicos. Disse que ela não faz isso para beneficiar a cidade, mas apenas porque é obrigação na licença ambiental dela, são condicionantes, só que nessas condicionantes não prevê reparação por eventuais prejuízos causados à cidade. Disse que a empresa gera impostos, emprego, renda e trabalho, que são muito bem vindos, mas também causam prejuízo e quando ocorre não querem reparar. Disse que foi na vontade de obter um pronunciamento da Samarco, dos seus diretores e dos seus sócios proprietários (Vale do Rio Doce e BHP Billiton) que a COMANCHES teria encaminhado uma notificação para a empresa, no dia 28 de fevereiro, indagando a Samarco, a Vale, a BHP e, inclusive, a Renova, qual seria o entendimento delas acerca do reconhecimento de Anchieta como área atingida pelo acidente, para que as indenizações possam ser pleiteadas, porém, que a resposta recebida foi o mais eloquente silêncio. Disse que qualquer pronunciamento deles teria que ser no sentido de reconhecer e que, enquanto isso o juiz, na justiça federal condenou as mineradoras ao pagamento de indenização, por dano moral (aquele que visa apenas reparar um sentimento íntimo), o valor de quarenta e sete bilhões e seiscentos milhões de reais. Disse que na Fundação Getulio Vargas o município de Anchieta figura com um prejuízo na ordem de quatro bilhões, novecentos e cinquenta milhões, o que corresponde a aproximados 11%



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

de toda renda agregada de todos os municípios de Minas Gerais e do Espírito Santo atingidos pelo acidente de Mariana. Então, que o não reconhecimento gera para o município um prejuízo de cinco bilhões e cem milhões de reais, aproximadamente. Disse que com esse valor, as escolas poderiam ser munidas dos melhores equipamento, computadores, salões de refeição, postos de saúde, etc e, paralelamente, a cobrança de IPTU poderia ser suspensa, vez que a cidade seria autosuficiente. Aliado a isto, disse que entraria o pedido da COMANCHES junto à Fundação Renova, pleiteando a indenização pessoal, onde se estima que cada cidadão poderá receber em torno de cento e vinte mil reais, indistintamente, de forma geral, o que geraria para a cidade algo em torno de dois bilhões e meio, levando-se em conta a população votante. Disse que sua vinda hoje tem o intuito de chamar a atenção de todos, visto que a licença ambiental para o funcionamento da Samarco precisa ser melhor fiscalizada, porque o município de Anchieta sofreu o maior prejuízo sócio econômico com o acidente, o município parou e as pessoas não sabiam o que fazer. Finalizou pedindo o apoio da Câmara, para que, na função de cada um, promovam a solicitação de informações à Samarco, a Vale, a BHP Billiton e a Renova, sobre o reconhecimento e as medidas futuras que poderão ser tomadas para que tal reconhecimento aconteça e para evitar que discussões como esta tenham que ser feitas novamente dentro desta Casa de Leis. Após estas palavras, disse o Sr. Presidente que se trata de uma luta difícil, mas se colocou à disposição e parabenizou o Dr. Roberto pela bandeira corajosa que ele levantou. Em seguida, concedeu a palavra aos demais vereadores para que fizessem suas colocações. Usou da palavra o vereador Edson Vando e disse que a cidade viveu dias difíceis com o acidente da Samarco, que é uma empresa superimportante para o município pela questão de geração de emprego e renda. Disse que, no momento, o que a cidade precisa é de reparação, de cobrar o prejuízo real que a sociedade anchietense e vizinhas tiveram. Disse que não há no município um polo industrial para atrair novas empresas, que a Samarco é dona de praticamente toda área disponível para negociação industrial. Ressaltou que nem todos tem a coragem de cobrar seus direitos, e que o fato dos vereadores corroborarem com o sentimento e a forma com que estão usando para realçar um pedido não significa que estão contra a Samarco, apenas pedem que ela entenda que está em solo anchietense, de pessoas de bem, que precisam de emprego e renda para sustentar os seus. Ressaltou que a causa e o movimento são justos, mas é de médio a longo prazo, que a cada dia precisa atrair mais atores. Finalizou demonstrando apoio a causa e dizendo que se trata de uma causa nobre que é da Casa também. Em seguida usou da palavra a vereadora Marcia e disse corroborar com as falas do Dr. Roberto, especialmente quando disse que as famílias não foram atingidas por lama, mas que julga pior a lama social a qual elas foram severamente afetadas. Parabenizou o Dr. Roberto pela iniciativa e pediu que não desistisse da causa. Em seguida, foi feita a entrega de uma moção de congratulação e aplausos, proposta pelo vereador Cleber Oliveira da Silva a COMANCHES, na pessoa do Dr. Roberto Barreto. Todos posaram para fotos. Logo após, o Sr. Presidente passou à hora destinada aos senhores

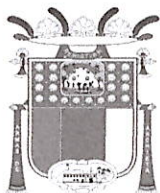


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para o seu pronunciamento. Pela ordem, fez uso da palavra o primeiro orador inscrito, vereadora Marcia Cypriano que após cumprimentar o público presente e os internautas, parabenizou o Movimento "Afago" – Associação das Famílias e Amigos da Pessoa com Deficiência, pela realização da caminhada mundial da conscientização do autismo. Disse que a caminhada é para conscientização, só que conscientização não é uma ação. Que a educação especial de Anchieta passa por diversas situações difíceis, então, que somente conscientizar não resolver, precisa realmente de muito apoio, principalmente do apoio do município como a contratação de neuropediatra, contratação de profissionais de apoio nas salas de aula, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, terapeuta ocupacional, capacitação para os profissionais de apoio, enfim, que os alunos precisam de um tratamento especializado com dignidade. Ressaltou que conscientização os pais tem e os professores tem, o que precisa, com urgência, é o apoio do município. Falou de sua indicação solicitando lanche para os pacientes no Pronto Atendimento, dizendo que eles ficam longas horas lá, as vezes passam a noite e algumas famílias não tem recurso financeiro para subsidiar um lanche ou um almoço, então, que a indicação tem o objetivo de fazer com que a Secretária de Saúde faça um projeto para que o PA sirva lanches aos pacientes, para que eles suportem o período de longas horas de espera. Também comentou que na Ponta dos Catelhanos existe uma falésia na iminência de cair e que estaria novamente pedindo que a Secretaria de Infraestrutura construa um muro de contenção no local, como forma de equilibrar o barranco que lá existe e está caindo. Disse que estaria "rolando" um vídeo nas redes sociais sobre um poste que está na iminência de cair no bairro Nova Esperança, quase de frente para a escola Patricia Rofhes, então, pediu que a Secretaria de Infraestrutura fiscalizasse a rede elétrica, já que é sua responsabilidade, e ver se tem postes na iminência ou não de queda. Também falou de uma outra situação, da qual já teria feito pedidos em 2021, 2022, 2023, dizendo que os cães, em situação de rua, que estão doentes e atacando as pessoas não são apenas um problema da Secretaria de Saúde, mas também da Secretaria de Turismo, visto que é feio os turistas visitarem a cidade e verem os cães abandonados, da Secretaria de Infraestrutura, porque é feio para a cidade, da Secretaria de Meio Ambiente, porque a secretária não cuida da zoonoses e dos cães em situação de rua. Cadê o canil municipal? Pediu que os responsáveis resolvessem a situação, visto que o número de cães em situação de rua aumenta a cada dia. Também disse ter feito requerimento solicitando a reforma do ESF1 dizendo que aquela unidade de saúde foi inaugurada em 2015, mas que o equipamento público precisa de manutenção independente de qual gestor o tenha construído. Ressaltou que o ESF1 precisa de manutenção e que o povo não pode ser culpabilizado. Disse esperar que a resposta de seu pedido chegue em menos de trinta dias, para que possa dar o retorno à comunidade. A respeito do Projeto ES Ação, disse ter feito o requerimento há quase quatro semanas solicitando informações da secretária de educação, em seguida teria recebido uma carta aberta ao Prefeito e aos

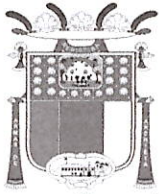
5



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

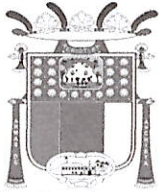
Vereadores, da Associação de Alunos, Pais e Funcionários da escola Alcides Ceccon, de Ponta dos Castelhanos e que, no último sábado, teria recebido um relatório, assinado por mais de quarenta pessoas e redigido pela equipe da EMEB Alcides Ceccon com intuito de documentar as situações decorrentes desse projeto que foi empurrado “guela abaixo” dos educadores e alunos da escola de tempo integral do 1º ao 5º ano. Disse que é preciso dar um jeito, visto que a educação terá um grande prejuízo se o Projeto ES Ação continuar. Finalizou deixando seus “recados do coração”. O primeiro deles com relação ao depoimento de um médico reclamando da saúde do município de Anchieta. Esse médico teve sua filha internada no hospital e ela teria ficado “largada” lá, o que o teria deixado indignado. Disse que existe um repasse de recursos da Prefeitura para o MEPES, que não é suficiente e todos já estão cansados de reclamar do sistema de saúde do município, que é precário e está deixando o povo cada vez mais doente. Parabenizou o médico, Dr. Carlos pela fala e pela coragem de ser um médico e reconhecer que a nossa saúde está um caos, muito embora tenhamos uma arrecadação extraordinária de aproximadamente um milhão e quatrocentos mil reais por dia. Um outro recado seria para o Secretário de Infraestrutura, pedindo que ele vá com calma com a escola Terezinha Godoy, que todos sabem que vem eleição por aí, mas querer inaugurar a escola na marra, no mês de junho, é demais. Disse que a escola de Jabaquara teria sido interditada pelo corpo de bombeiros em 2014, porque a análise do solo não tinha sido feita e ela iria afundar, já estava cheia de rachaduras, isso por causa da pressa, de obras mal feitas. Também disse que em Iriri tem uma creche, que depois de sua inauguração, em dezembro 2022, ficou totalmente inundada com a primeira chuva que deu. Então pediu ao Secretário de Infraestrutura que não fizesse a obra as pressas, que a tomada de contas especial existe para isso e que não iria polpa-lo. Disse entender as questões políticas, porém, que na primeira rachadura faria um escândalo, porque não estão pensando nos estudantes e nas famílias que vão ter seus filhos estudando lá. Também disse que está no site da Prefeitura que *“A vigilância ambiental informa que a melhor maneira, mais eficiente de controlar o mosquito é eliminar a água parada evitando a procriação do inseto e que cerca de 80% dessa proliferação acontece na nossa casa”*. O que que é isso? Fizeram o Decreto 6511 declarando situação de emergência na saúde pública? Vai cuidar do lixo da cidade. Na rua Quarenta e Seis no bairro Benevente existe um lixo que não é recolhido já tem quinze dias e na mesma rua tem quatro pessoas com dengue. Ressaltou que não é só a água parada, que é preciso cuidar do lixo da cidade e dos entulhos que estão por aí também. Disse que há quase um mês fizeram um vídeo dizendo que Anchieta não pode retroceder, mas as famílias recebem por cada estudante um voucher de duzentos e cinquenta reais para material escolar e uniforme, só que o material é de péssima qualidade e os pais só podem comprar o material que é selecionado pela Prefeitura. *“A maior segregação que eu já vi n minha vida”*. Ressaltou que o valor não dá para comprar uniforme, material escolar, que não tem tênis e muito menos mochila. Disse que isso sim é um retrocesso, porque anteriormente as crianças recebiam doze peças de uniforme, tinha dignidade e



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

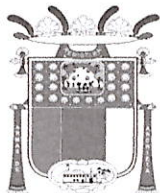
respeito a Lei Federal de 1988 em seu art. 5º e à LBD, que diz que o município tem que prover uniforme de boa qualidade para os alunos. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Edson Vando Souza, que cumprimentou o público presente fazendo menção ao Dr. Carlos Alberto Correia dos Reis, dizendo que o Dr. Carlos Alberto não é só médico, mas missionário, assim como foram o Dr. Carlos Augusto Martins, Dr. Diogenes Schuwartz, Dr. Gabriele Lonardi, Dr. José Carlos Souza, Dr. Rubens Carmelo, enfim uma turma de médicos missionários. Disse que o município tem muita história para a administração pública tomar como exemplo, não só para gestão, mas para os profissionais que prestam serviço. Ressaltou que as pessoas não podem ser contratadas simplesmente pelo fato de serem profissionais, elas tem que conhecer a história do MEPES e sua missão. Disse que a direção do MEPES tem que manter acesa essa chama do que é ser mepiano, o que é fazer parte daquele movimento e quando se vê depoimentos como o do Dr. Carlos Alberto, um profissional da área, percebe-se que é hora de tomar as rédeas da situação, porque pode ser que não estejam no caminho certo. Ressaltou que o MEPES não pode ser tratado como um hospital qualquer, com visão de hospital privado, ele não nasceu para isso. Lembrou que já perdemos a maternidade e a gama de profissionais, que junto com o Padre Humberto, criaram o hospital. Disse que foi apresentado pelo Dr. Carlos Alberto uma oportunidade de correção da rota e que a Casa também está aqui para isso, para ajudar a corrigir a rota, tanto, que apresentou como emenda ao orçamento uma verba para ajudar o hospital do MEPES, para quitar uma dívida. Disse que a metade do tratamento de um paciente é o atendimento, é a presteza, o olhar carinhoso, é o acolhimento, então, que se deveria aproveitar o depoimento desse profissional respeitadíssimo, que é o Dr. Carlos Alberto, como um apontamento de caminhos a seguir e dar uma guinada na saúde do município, que é extremamente necessária. Lembrou que no seu primeiro mandato de Presidente teria comprado o terreno onde hoje está localizada a Câmara, no seu segundo mandato de Presidente construiu o prédio da Câmara e no seu terceiro mandato de Presidente juntou, juntamente com o colegiado, o dinheiro para reforma-lo. Disse que para juntar o dinheiro teve que tomar medidas antipáticas, cortar cargos e salários, mas que hoje tiveram o retorno de um compromisso firmado entre o Executivo e Legislativo e participaram da assinatura da ordem de serviço pra reforma da Casa, juntamente com o Prefeito. Parabenizou a COMANCHES, através do Dr. Roberto, e disse que estamos no caminho de um diálogo ampliado, completamente necessário. Também comentou que as janelas partidárias estão em processo de fechamento, ou seja, que esta semana fecham-se as possibilidades e abrem-se novas oportunidades para quem quer ser candidato a vereador, prefeito e vice-prefeito. Disse que o jogo da política começa, de certa forma, a partir do dia 07 de abril, que tem muita gente que é candidato a alguma coisa, mas não tem partido, aí não tem condições de tocar o projeto. Disse que os partidos políticos, em sua grande maioria, viraram um "Butiquim", o que observado nas manchetes de jornais, em nível nacional, estadual e no município não é diferente. Disse que hoje é necessário um partido



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

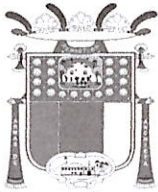
fechado com doze candidatos para se disputar uma eleição, o que ficou difícil para uma eleição de vereador. Disse que a questão dos partidos é um tema relevante, vez que para se eleger o candidato precisa dos partidos políticos. Em aparte, disse o vereador Serginho que no próximo sábado já se inicia o período de “defeso dos políticos”, porque ultimamente se coloca um no partido e vazam dois, que a situação está igual a saco de caranguejo. Continuando, o vereador Edinho desejou juízo a toda classe política e sucesso para alguns e que quer estar dentro do grupo de sucesso. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Robson Mattos dos Santos, que cumprimentou o público presente fazendo menção ao ex-vereador José Maria Brandão e dizendo aos contínuos que sua luta iniciou, mas a reflexão e a responsabilidade caberá aos novos representantes, vez que o diálogo, a classe deverá ter com eles. Disse que sabe das promessas que foram feitas aos contínuos e a outras categorias, porém, infelizmente, os projetos não chegaram à esta Casa, o que é uma pena. Também cumprimentou o Dr. Carlos Alberto parabenizando-o pela coragem em dizer aquilo que muitos gostariam de falar. Disse que como vereador, tem sido ao longo desses anos, muito atuante quanto àquela instituição e que ao longo de sua fala, todos perceberão que o que falta no MEPES é gestão. Disse que ali, quando se fala de mudar o rumo, pensa que tem que mudar algumas cabeças que estão à frente, visto que o sistema já não comporta mais. Comentou ter tido a informação de que os gestores do hospital teriam assumido outros hospitais também e falou: “Se não estão dando conta do nosso, imagina esses outros”. Também disse ter tido a informação, e por isso entrou com um requerimento hoje, de que teriam perdido a Certidão de Filantropia do Hospital Padre Humberto, o que vai gerar um caos ainda maior. Disse que, além desse requerimento, teria feito três questionamentos a respeito do Relatório Geral de Auditoria Conclusiva, Convênio nº 001/2020, contemplando as fases: analítica, operativa e conclusiva, além dos termos Aditivos nº 01, 02, 03, 04 e 05 e que iria corroborar com ele, pois já o aguardava ansiosamente. E são eles: que envie as notas fiscais sequenciais, acerca dos gêneros alimentícios, mencionados no Relatório; que encaminhe o Plano de Trabalho do Convênio supracitado e que remeta as guias de pagamento dos parcelamentos de impostos e encargos sociais pagos com recursos do SUS. Disse ter feito o requerimento porque esta semana, depois de muita luta, recebeu o relatório e o convênio traz algumas informações, em determinados trechos, que demonstram a falta de gestão: Evidência 1: *“Nas justificativas apresentadas das despesas gastas com produtos alimentícios nos cinco relatórios emitidos pelo Hospital Padre Humberto – MEPES, não encontramos elementos que amparassem os gastos com produtos alimentícios, assim como não houve esclarecimento em suas justificativas, as emissões das notas fiscais serem em sequenciais, ser do mesmo dia e com diferença de minutos entre uma nota e outra, com o mesmo objetivo de compras nos mesmos estabelecimentos”*. Esclareceu que esses valores são de aproximadamente meio milhão de reais e perguntou como a pessoa compra uma quantia dessas e pega notas fiscais sequenciais, com diferença de minutos? Onde estão esses produtos? O que foi feito? Ressaltou que a informação está no



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

relatório para todos os vereadores e para a população que queira ver. Evidencia 2: *“Relatório da justificativa das não conformidades apresentadas nos cinco relatórios de auditoria do convênio 001/2020 dos pagamentos dos parcelamentos de impostos com recursos do SUS”*. E mais adiante: *Considerando a justificativa apresentada pela instituição Centro Comunitário de Saúde – Hospital Padre Humberto/MEPES, no convênio 001/2020 e seus respectivos termos aditivos, o mesmo não apresentou elementos que justifique os pagamentos do parcelamento dos impostos e encargos sociais, uma vez que as datas dos parcelamentos são anterior à vigência do convênio”*. Disse que isso quer dizer que fizeram um parcelamento, depois fizeram um convênio e pagaram o parcelamento, de uma quantia de pouco mais de duzentos mil reais. Ressaltou que quando ele busca informações e ela às vezes demora a chegar ao povo, é porque as pessoas não querem prestar a informação e que para esta chegar aqui hoje foi uma luta muito grande. Perguntou o porque querem esconder essa informação e quais medidas foram tomadas, pois se trata de um hospital que recebe pouco mais de seiscentos mil reais por mês e não se sabe para onde está indo o dinheiro. Disse ter a informação de que os funcionários daquela instituição estavam há cinco meses sem receber o ticket alimentação, que os médicos estavam com seus salários atrasados, mas as contas vencem no final do mês, mesmo ele trabalhando por amor. Chamou a atenção para os que trabalham na cozinha e ganham cerca de dois mil reais por mês, ficarem cinco meses com o ticket alimentação atrasado. Disse que importante fazer uma reflexão hoje, ainda falando de saúde, visto que é o dia mundial da conscientização do autismo: Cadê a contratação do neuropediatra? Cadê o fonoaudiólogo? Tem filas de espera e foi prometido um Centro de Especialidades no espaço existente atrás da Prefeitura. Disse que acredita que ficará para o próximo gestor, porque não dará mais tempo, mas enquanto isso, como fica o nosso povo? Quem está numa investigação de diagnóstico precisa passar por especialistas. E os pais que não tem condições de pagar um especialista? Finalizou parabenizando a atitude do Dr. Carlos Alberto, por ele ter levantado um assunto de extrema importância, que carece de muita reflexão, visto que só quem sabe da importância de um hospital ou de um médico é quem precisa, quando está com um ente doente carecendo de uma transferência, de um auxílio ou de uma consulta. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Renato Lorencini que cumprimentou o público presente fazendo menção ao ex-vereador José Maria e a classe dos contínuos, dizendo que eles iniciaram uma luta da qual estarão juntos para achar um caminho para que a classe seja reconhecida e valorizada. Disse que continuarão na luta, não só por essa classe, mas de outras também, como dos oficiais administrativos. Também cumprimentou, de forma carinhosa, o Dr. Carlos Alberto e seu filho Léo, dizendo que também teria recebido vídeos, bem como sua indignação e solicitação para que os vereadores também fizessem alguma coisa. Disse que esta Casa é responsável por fiscalizar tudo o que for necessário para que as coisas funcionem, então, irão até o hospital/MEPES tentar entender o que aconteceu e cobrar da Secretaria de Saúde que explique o que aconteceu ou está acontecendo, além das providencias para que não ocorra mais.



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ressaltou que precisamos de um serviço de excelência, porque já tivemos um serviço de excelência, o que falta agora é entender, dialogar e tentar corrigir os rumos, para avançar num problema que talvez seja, hoje, o maior no município de Anchieta, que é a saúde. Ressaltou que o problema não é só no hospital, mas também no PSF, na falta do neopediatra, das filas de exames, enfim, um problema que precisa ser encarado, um problema que esta Casa sempre discutiu, um problema que sempre esteve em pauta, mas que ainda persiste e precisa ser solucionado. Ressaltou que temos uma infraestrutura de saúde que faz inveja a qualquer outro município, mas precisamos melhorar a gestão para atender melhor o cidadão. Que buscaria as informações com prudência, ouvindo primeiro a parte, cobrando providencia e só depois emitiria o juízo. Falando ainda em saúde, disse que tem assustado muito o problema da dengue, não só no Brasil e no Espírito Santo, mas na cidade também. Disse que do início do ano até agora, 01/04, já foram notificados 475 casos, quase 100 confirmados, além de matérias informando um grande número de pessoas com Chikungunya. Ressaltou que é preciso que se tome algumas atitudes, visto que em 2020 a Casa aprovou uma Lei, de sua autoria, que dispõe sobre a política municipal de combate a dengue e outras arboviroses em Anchieta e que trata de tudo que é preciso ser feito, inclusive, quando esgotadas todas as possibilidades de conversa e visita, de adentrar no local com a força policial e, se necessário, multar as pessoas que não querem cuidar dos seus quintais e terrenos. Disse que esse é um instrumento que a vigilância epidemiológica não tinha e hoje tem, esta Casa autorizou. Ressaltou que é fácil distinguir a casa que cuida da que não cuida e que a lei autoriza a colocação de um selo nas residências. Disse que os agentes de combate as endemias fazem sua parte, mas é preciso o auxílio do carro fumacê, vez que estamos vivendo uma epidemia, o PA vive lotado de pessoas doentes. Ressaltou que o poder público precisa intensificar o trabalho, mas que nós, enquanto cidadãos, também precisamos fazer nossa parte, vez que 80% (oitenta por cento) da dengue está dentro do nosso quintal. Disse que é preciso sensibilizar a população, mas também cobrar mais empenho e atitude da secretaria nesse sentido. Se referiu, mais uma vez, ao Dr. Carlos Alberto, dizendo que é preciso ter coragem para falar, para buscar, para fiscalizar e para se colocar á disposição, que ele tem essa energia e buscará os resultados para melhorar a vida das pessoas. Após estas palavras, não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para Ordem do Dia, solicitando que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, para efeito de quórum. Havendo número legal, solicitou que fosse feito a leitura dos projetos constantes da pauta, a saber: **Projeto em 1ª Discussão: Projeto de Lei nº 02/2024** – Dispõe sobre a denominação do Centro de Convivência do bairro Castelhanos e dá outras providências (Cibele Nicolini), de autoria do vereador Renan Delfino; **Projetos em Votação: Projeto de Lei nº 07/2024** – Autoriza o Poder Executivo municipal a repassar aos Agentes Comunitários de Saúde - ACS's e aos Agentes de Combate às Endemias - ACE's, incentivo financeiro adicional anual e dá outras providências, de autoria do vereador Pablo Florentino, com uma Emenda Modificativa também de sua autoria; **Projeto de Lei nº 08/2024** – Dispõe sobre

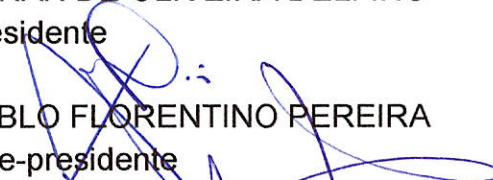


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

delimitação urbanística, para denominar de Bairro “Portal da Praia”, o conjunto de logradouros localizados na área urbana do Município de Anchieta, atualmente englobada pelo bairro Praia dos Castelhanos, de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos; **Projeto de Lei nº 09/2024** – Dispõe sobre denominação de via pública designando de rua “José Dias de Mattos” rua sem designação oficial localizada no bairro Portal da Praia, de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos; **Projeto de Lei nº 10/2024** – Dispõe sobre denominação de via pública designando de rua “Fernando de Preaux” rua sem designação oficial localizada no bairro Portal da Praia, de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos; **Projeto de Lei nº 21/2024** – Altera a Lei Municipal nº 484/2007 (institui o Plano de cargos, carreira e vencimentos dos profissionais da saúde do município), de autoria do Poder Executivo. O Sr. Presidente submeteu os Projetos 02, 07 e 21/2024 à discussão do Plenário franqueando a palavra aos senhores vereadores. Usou da palavra o vereador Serginho e solicitou a votação em bloco dos Projetos de Lei 08/2024, 09/2024 e 10/2024, todos de autoria do vereador Robinho. O pedido foi submetido à votação e foi aprovado pelo Plenário. Não havendo mais nenhum outro questionamento, o Sr. Presidente submeteu à votação em bloco dos Projetos de Lei 08/2024, 09/2024 e 10/2024 e eles foram aprovados por unanimidade. Na sequência, solicitou o parecer verbal da Comissão de Finanças e Orçamento para o Projeto de Lei nº 07/2024 e ela emitiu parecer favorável. Também foi submetido à votação do Plenário a Emenda Modificativa ao Projeto de Lei nº 07/2024, apresentada pelo vereador Pablo Florentino e ela foi aprovada por unanimidade. O Projeto de Lei nº 07/2024 foi submetido à votação e foi aprovado por unanimidade, com Redação Final. Logo após, o Sr. Presidente solicitou os pareceres verbais das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final e de Finanças e Orçamento, para o Projeto de Lei nº 21/2024, de autoria do Poder Executivo. Ambas as Comissões emitiram parecer favorável. O Projeto foi submetido à votação e foi aprovado por unanimidade do Plenário. E não havendo mais nada a se tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão, convidando todos para próxima. E, para constar, eu Fabíola S. Costa, Servidora Efetiva deste Poder Legislativo, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e pelos demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.


RENAN DE OLIVEIRA DELFINO
Presidente


PABLO FLORENTINO PEREIRA
Vice-presidente


ÂNGELA MARCIA CYPRIANO ASSAD
Secretária